

ESTRATÉGIAS LÚDICAS NA PREVENÇÃO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Atenção primária à saúde; Abuso sexual; Promoção da saúde na escola

Introdução

O Programa Saúde na Escola (PSE), instituído pelo Decreto Presidencial nº 6.286/2007, apresenta-se como uma política pública intersectorial entre Saúde e Educação, destinada à promoção da saúde e à prevenção de agravos entre estudantes da rede pública de ensino. A articulação entre a Atenção Primária à Saúde e as instituições escolares fortalece ações educativas voltadas ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, incluindo a prevenção das diferentes formas de violência. Nesse contexto, a utilização de estratégias lúdicas favorece a abordagem de temas sensíveis, respeitando as especificidades do desenvolvimento infantil. Este trabalho objetiva relatar a experiência de uma equipe multiprofissional na realização de uma ação educativa sobre prevenção do abuso sexual infantil em um Centro Municipal de Educação Infantil.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência de uma equipe de residentes desenvolvido de forma interprofissional no âmbito do PSE, realizado em maio de 2026, com crianças de dois a seis anos de idade. Após planejamento conjunto entre a equipe multiprofissional e a gestão escolar, definiu-se como temática prioritária a prevenção do abuso sexual infantil, em alusão à campanha Maio Laranja. Para a intervenção, elaborou-se um teatro de fantoches com adaptação do livro Não Me Toca, Seu Boboca!, de Andrea Viviana Taubman. Após a contação da história, promoveu-se uma conversa sobre identificação de atitudes seguras e inseguras, respeito aos limites do corpo, importância do consentimento, reconhecimento de toques inadequados e busca de ajuda junto a um adulto de confiança. Em seguida, realizou-se a dinâmica "Semáforo do Toque", utilizando um boneco confeccionado em E.V.A. e círculos nas cores verde, amarela e vermelha para representar, respectivamente, regiões do corpo onde o toque é permitido, áreas que exigem atenção e partes íntimas que não devem ser tocadas por terceiros. A atividade foi finalizada reforçando o respeito ao "não", a autonomia corporal e os canais de proteção.

Resultados / Discussão

A utilização de metodologias lúdicas favoreceu a participação ativa das crianças, estimulando o diálogo, a expressão de dúvidas e a construção coletiva do conhecimento em ambiente acolhedor. Observou-se que grande parte dos participantes já possuía noções básicas sobre limites corporais, as quais foram fortalecidas durante a intervenção. O teatro e a dinâmica do semáforo facilitaram a compreensão dos conteúdos de forma acessível e compatível com a faixa etária, promovendo maior envolvimento e interação. Além disso, a atividade evidenciou o potencial do PSE como espaço estratégico para o desenvolvimento de ações preventivas, fortalecendo a articulação entre saúde, educação e proteção social.

Considerações Finais

A experiência demonstrou que estratégias lúdicas constituem ferramentas eficazes para abordar a prevenção do abuso sexual infantil no ambiente escolar, favorecendo o aprendizado, o protagonismo infantil e a consolidação de conhecimentos sobre proteção corporal. O PSE reafirma seu papel como importante estratégia de promoção da saúde, prevenção da violência e fortalecimento da rede de cuidado à infância, contribuindo para a formação de crianças mais conscientes de seus direitos e capazes de identificar situações de risco e buscar apoio quando necessário.

Imagens Anexas



Estratégias Lúdicas no PSE



Teatro de Fantoches



Semáforo do Toque

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Saúde na Escola (PSE). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pse>. Acesso em: 29 jun. 2026. ESTEVES, L. R. et al. Uso de estratégias lúdicas para o letramento em saúde infantil: revisão integrativa. Revista DCS, v. 23, n. 87, 2026. TAUBMAN, Andrea Viviana. Não me toca, seu boboca! Ilustrações de Thaís Linhares. Belo Horizonte: Aletria Editora, 2017. 44 p. ISBN 978-85-9526-003-0.